

A EFICIÊNCIA DO BATALHÃO DE POLÍCIA MILITAR DE ROTAM NO COMBATE AOS FURTOS E ROUBOS DE VEÍCULOS NA REGIÃO METROPOLITANA DE GOIÂNIA

THE EFFICIENCY OF THE ROTAM MILITARY POLICE BATTALION IN THE FIGHT AGAINST THEFTS AND ROBBERIES OF VEHICLES, IN THE METROPOLITAN REGION OF GOIÂNIA

SOUSA, João Paulo Miranda¹

SILVA, Vinícius Nunes da²

RESUMO

O presente estudo viabilizou analisar a eficiência do Batalhão de Rotam no combate aos furtos e roubos de veículos na região metropolitana de Goiânia, bem como, se de fato sua qualidade no patrulhamento é um diferencial nos quesitos prevenção aos furtos e roubos de veículos e recuperação de veículos frutos dessa prática criminosa. Para analisar a eficiência do BPM Rotam no combate aos furtos e roubos de veículos, foi realizadas pesquisas por meio de documentos internos, bem como uma entrevista com o comandante da Rotam. Nos resultados, ficou evidente que o BPM Rotam é uma unidade especializada que atua de forma eficiente devido a uma doutrina e um treinamento especializado no combate ao crime organizado. Ao final do trabalho, concluiu-se que a eficiência no combate aos furtos e roubos de veículos são frutos de muito trabalho e empenho dos policiais de Rotam, bem como na sua gestão organizacional através de sua doutrina e especialidade no patrulhamento tático.

Palavra-Chave: Polícia Militar de Goiás. BPMROTAM. Furto e roubo de veículos. Veículos recuperados.

ABSTRACT

The present study made it possible to analyze the efficiency of the Rotam Battalion in the fight against vehicle thefts and robberies in the metropolitan region of Goiânia, as well as, if in fact, its quality in the patrol is a differential in the prevention of vehicle theft and recovery and vehicles fruits of this criminal practice. In order to analyze the efficiency of BPM Rotam in the fight against thefts and robberies of vehicles, a quantitative and qualitative research was done through internal documents, as well as

¹ Aluno do Curso de Formação de Oficiais do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, Joapaulotico@hotmail.com, Goiânia – Go, novembro de 2018.

² Professor orientador: Vinicius Nunes da Silva, viniciusnunes7@hotmail.com, Goiânia – Go, novembro de 2018.

an interview with the Rotam commander. In the results, it became evident that BPM Rotam is a specialized unit that acts efficiently due to a doctrine and specialized training in the fight against organized crime. At the end of the work, it was concluded that the efficiency in the fight against thefts and thefts of vehicles are fruits of much work and commitment of the police of Rotam, as well as in its organizational management through its doctrine and specialty in the patrolling

Keyword: Military Police of Goiás. BPMROTAM. theft and theft of vehicles. Vehicles recovered

1 INTRODUÇÃO

Os furtos e roubos de veículos são sem duvida uma das praticas criminosas que mais tem afligido a população goiana, seja pela violência praticada, seja pela perda do bem em questão. Diante da curiosidade particular deste autor do trabalho na condição de aluno Oficial da Policia Militar de Goiás, surgiu o presente estudo que tem como justificativa obter uma análise da gestão do Batalhão da ROTAM na relação do combate aos furtos e roubos de veículos na região metropolitana de Goiânia.

Dessa forma surge a problemática da pesquisa que de fato é se o BPM ROTAM é eficiente na prevenção e recuperação dos veículos furtados e roubados na região metropolitana, buscando demonstrar por meio estatístico a relação histórica e atual, frisando a sua relação de evolução em geral, desde seu histórico como sua gestão, isto é, uma reflexão científica a fim de deixar sucinta a eficiência da especializada ROTAM.

O Batalhão de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitanas, (ROTAM) surgiu na década de 80, com o intuito de combater os grandes roubos que assolavam a capital goiana, mais precisamente o roubo a banco, no entanto com o passar dos anos e a evolução da criminalidade o batalhão ganhou outras atribuições, sendo uma delas o combate ao roubo/furto de veículos. Logo após a criação do 1º Pelotão da especializada, foram enviados para São Paulo alguns militares pertencentes ao efetivo de ROTAM, para serem treinados tecnicamente e doutrinados pelo Batalhão Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar - ROTA (GOIÁS, 2011).

A ROTAM chegou a sua independência no ano de 2002 quando a Portaria nº 531-041/02 – PM/1, foi aprovada e publicada pelo Comandante Geral da Policia Militar do Estado de Goiás, gerando assim além de sua independência sua organização operacional e administrativa (GOIÁS, 2011).

O presente artigo tem como objetivo geral, detalhar a história do BPMROTAM, explanar sobre a criação do Patrulhamento Tático e demonstrar a sua atuação e o fortalecimento do patrulhamento desde seu surgimento. O objetivo específico é demonstrar a eficiência do BPMROTAM no combate e recuperação de veículos roubados e furtados da grande região metropolitana Goiana.

Conforme exposto, a primeira etapa de confecção do artigo será realizada através de referencial bibliográfico descritivo e documental, utilizando documentos, livros, artigos científicos e material disponível online, com o intuito de demonstrar o surgimento do BPMROTAM e os dados relacionados aos furtos e roubos de veículos recuperados pelo Batalhão.

Já na segunda etapa do artigo serão realizadas pesquisas por meio de documentos internos, como também entrevista e questionário para deixar clara a eficiência do BPMROTAM na prevenção e combate aos crimes de roubo e furto de veículos na região metropolitana de Goiânia.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1 HISTÓRICO

O BPMROTAM teve seu surgimento no ano de 1981, devido às necessidades que a época exigia, por causa dos grandes roubos, assim foi anunciada então na unidade do 1º Batalhão da Polícia Militar, mais precisamente, de acordo a estudos, na Companhia de Policiamento de Choque (CPCHOQUE), surgindo então à denominada Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana – ROTAM (GOIÁS, 2011).

Fundada o 1º Pelotão desta especializada, a elas foram reservadas o espaço da 2ª Seção do Estado Maior Geral -PM/2, que fora localizada no quartel da Ajudância Geral – QAG. Sendo designado como seu primeiro Comandante, o então 1º Tenente QOPM Antônio Marmo (GOIÁS, 2011).

Em 1985, o Comandante Geral da Polícia Militar, designou os militares da ROTAM, para que fizessem na forma de aprendizagem uma visita técnica a São Paulo – SP, a fim de obter informação e treinamento no Batalhão das Rodas Ostensivas Tobias de Aguiar – ROTA. (GOIÁS, 2011). Ao retornarem trouxeram a nomenclatura “ROTAM – COMANDO” em analogia a já utilizada no batalhão de Rondas Tobias De Aguiar – ROTA (ROTA-COMANDO), sendo implantada tal nomenclatura em

caracterização ao oficial comandante do serviço operacional ostensivo do pelotão de ROTAM.

Em 1989 a Companhia de Choque do 1º batalhão consegue sua independência, passando ser denominada CIOE – Companhia Independente de Operações Especiais, sendo a ROTAM o primeiro pelotão desta recém criada OPM. No ano de 1991, a CIOE fora transformada em Batalhão de Choque e o 1º Pelotão de ROTAM passa a ser a 1º Companhia de ROTAM (GOIÁS, 2011).

No ano de 1996, O ilustre Coronel QOPM Luiz Carlos Bucar Rêgo, sendo ele o comandante do BPMCHOQUE, teve a graça de enviar oficiais e praças de ROTAM para os Batalhões 1º BPChoque – ROTA e 3º BPChoque – Humaitá da PMESP, com o intuito de fortalecerem e ganharem conhecimentos táticos como também subsídios doutrinários daquelas tropas de elite, assim em meados de 1997, tal doutrina teve sua primeira missão, ou seja, ser posto a prática na PMGO, diante dos estágios doutrinários (GOIÁS, 2011).

Na data de 06 de junho de 2002, foi então aprovada e publicada pelo Comandante Geral da PMGO, coronel QOPM Divino Efigênio de Almeida, caracterizado como Patrono de ROTAM, transformando assim a Portaria nº 404 PM 033 – PM/1, num ato de independência para a 1º Companhia de ROTAM do BPMCHOQUE, tornando-se independente, dessa forma podendo aplicar a doutrina de ROTAM, através do regimento interno e doutrinário caracterizado (RID), que tem sua portaria nº 531-041/02-PM/1, gerando então a organização operacional e administrativa da QPM ROTAM. Houve então o início das especializações do Policial Militar de ROTAM, via curso operacional de ROTAM denominado (COR), que ao trazer a formação veio a substituir o ultrapassado estágio doutrinário (GOIÁS, 2011).

Com a implementação da doutrina de ROTAM a unidade passou a nortear suas ações. Sendo criada sua destinação e suas atribuições.

Art. 1º - O Batalhão de Polícia Militar de Rondas Ostensivas Táticas Metropolitana – BPMROTAM é considerado tropa de elite de pronto-emprego e reserva tática do Comandante Geral da corporação.

Art. 2º - O BPMROTAM desempenhará suas atribuições em conformidade com a legislação vigente, de acordo com as necessidades e diretrizes traçadas pelo Comando-Geral da instituição, utilizando a Doutrina.

Art. 3º - O BPMROTAM, com circunscrição em toda Capital e região Metropolitana de Goiânia, pode, a critério do Comando-Geral da instituição estender sua zona de atuação para as demais cidades do estado.

Art. 4º O BPMROTAM deve planejar, executar, instruir, capacitar e coordenar todas as ações pertinentes ao Patrulhamento Tático ou patrulhamento Tático Especial, conforme diretrizes do comando Geral da instituição, utilizando a Doutrina. (GOIÁS, 2016)

Em especial vale destacar o inciso VII das atribuições do Batalhão de ROTAM “Prevenir e combater o roubo/furto a estabelecimentos financeiros, pessoas, veículos e bens”.

No dia 05 de outubro de 2007, dado a sua importância e ao seu crescimento, esta Companhia é reestruturada, passando a ser denominado Batalhão de ROTAM – BPMROTAM. No ano de 2011, houve a atualização da doutrina de ROTAM, na qual obteve a sua adequação as normas legais vigentes. Assim no ano seguinte, obteve pela primeira vez na história uma sede própria, sendo digna e estruturada, com sua localização no antigo tiródromo da Polícia Militar do Estado de Goiás, que é anexado ao autódromo internacional de Goiânia, no Alphaville. Tendo suas instalações inauguradas de forma oficial no ano de 2013, juntamente com a mudança de comando e o retorno de grande parte do antigo efetivo do BPMROTAM (GOIÁS, 2011).

O BPMROTAM No ano de 2013 passou por uma nova reestruturação, naquele momento existia pouco mais de cinquenta policias nessa unidade. Com o retorno de policias que pertenceram à unidade e abertura de novos cursos, o Batalhão, passou a contar com aproximadamente 150 policiais (Goiás, 2014).

Entre os anos de 2013 e 2017 o BPMROTAM já trazia uma alta estatística de recuperação de veículos roubados e furtados e já se via uma queda de roubos/furtos de veículos (e demais crimes), na grande Goiânia, comparados aos anos anteriores, porém no mês de julho de 2018, quando o seu efetivo chegou a mais de 200 (duzentos) policias, com equipamentos atualizados, viaturas em condições, que a região metropolitana teve a maior redução de roubo e furto de veículos desde o ano de 2011, com uma queda de 76% nos índices (DERFRVA-PCGO).

2.2 A CRIAÇÃO DO PATRULHAMENTO TÁTITO EM GOIÁS

Foram deslocados os policiais militares da ROTAM em 1999, para poderem frequentar e ganharem maior conhecimento tático, o curso de patrulhamento tático da ROTA, trazendo então consigo doutrina utilizadas pela unidade especializada, a fim de se adaptarem a nossa realidade, aplicando-a no padrão operacional (GOIÁS, 2011).

Já no ano seguinte foi efetivado o 1º Curso de Patrulhamento Tático – CPT, que tiveram sua composição por oficiais e praças que já vinham de formação da 1ª companhia da ROTAM, com a finalidade de capacita-los e padronizar de forma correta os procedimentos operacionais, para que quando estiverem na atuação em ocorrências de grande complexidade (GOIÁS, 2011).

A PMGO realizou desde então 25 edições do curso de Patrulhamento Tático.

2.2.1 A atuação das Unidades de Patrulhamento Tático no Estado.

Em 2000, a Portaria nº 232/2000 – PM/1, veio normatizar a criação dos grupos de operações especiais nas sedes de algumas unidades da PMGO, com o intuito de servir a reserva tática dos comandos (BRASIL, 2000).

Desse modo o Estado fez a divisão da PM de forma estratégica por regiões, diante a criação dos comandos regionais. Dessa maneira as Companhias de Patrulhamento Tático (CPE) e os Grupos de Patrulhamento Tático (GPT), ganharam força para contribuir no recobrimento e ao apoio Tático Operacional direcionado as ocorrências denominadas “de vulto”, nos municípios do interior de Goiás (GOIÁS, 2011).

2.2.2 O fortalecimento dos grupos de Patrulhamento Tático

Diante as mudanças em relação a Segurança Pública do Estado, os grupos especiais tiveram um aumento na sua qualidade no combate aos crimes organizados em Goiás (GOIÁS, 2014).

Desse jeito, existe a importância em relação a investir nessas equipes especializadas, de forma a qual os deixem preparados para as ações que a sociedade necessita. A ROTAM é um grupo especializado que não permite falhas em sua doutrina, com isso sempre estão buscando se aperfeiçoarem para estarem aptos para qualquer situação (GOIÁS, 2014).

Perante isso a ROTAM, recebeu investimentos, tanto em matérias para os grupos ostensivos, quanto no administrativo, e tem demonstrado sua eficiência de forma geral contra a violência, desde a apreensão de quadrilhas, como a recuperação de veículos furtados e roubados (GOIÁS, 2014).

Demonstra-se que após a reestruturação da ROTAM, foi realizada em média 01 (um) flagrante por dia, sendo que de acordo a PMGO (2014), foram

recuperados 173 (cento e setenta e três) carros roubados, entre outros, demonstrando a qualidade e eficácia em uma polícia especializada e com efetivo, equipamentos a sua disposição (GOIÁS, 2014).

A ROTAM é de fato a mister no Patrulhamento Tático do Estado de Goiás, e referência para todas unidades de Patrulhamento Tático do País. Como mestre na execução de suas funções e atividades em prol da sociedade, a ROTAM tem trabalhado com eficiência, segurança e respeito ao cidadão de bem vinte quatro horas por dia (GOIÁS, 2014)

O efetivo da ROTAM no ano de 2016 e 2017, era de aproximadamente cento e cinquenta policiais, basicamente o mesmo que em 2013, porém ao decorrer dos anos o índice populacional cresceu demasiado rápido, o que trouxe a necessidade do aumento de efetivo, entre outros fatores. Diante disso no início do ano de 2018, foi realizado um novo Curso operacional de Rotam 17º COR, o que levou o batalhão a contar agora com 207 policiais, atribuindo a esse número uma das menores taxas de roubos e furtos de veículos da capital (SSPGO, 2018).

Diante a gestão ostensiva relacionada ao aumento do efetivo do BPMROTAM, notou-se que com um maior numero de especializados e com um melhor manuseio na questão da distribuição, houve de forma direta uma baixa significativa nos roubos de veículos da grande capital goiana que de acordo ao SSPGO, demonstra que de janeiro a julho de 2017 houve um total de 3.147 roubos, já em 2018, foram contabilizados até julho um total de 1.870 roubos de veículos, ou seja, uma redução de 58%, após o novo número de efetivo e a melhor gestão na distribuição ostensiva (GOIÁS, 2018).

Nesse mesmo sentido o site PMGO (2018), relata que em apenas um dia de ronda ostensiva da ROTAM na capital, foi efetuada 11 prisões, 02 foragidos recapturados, 5 veículos apreendidos, 6 veículos roubados recuperados, dentre outras ações, demonstrando de forma explicita a eficiência da ROTAM.

Assim, é demonstrado que uma boa gestão ostensiva, focalizada na relação de evolução e melhoramento, tanto das técnicas, informações, quanto em tomadas de decisões, resulta em um trabalho mais efetivo e eficiente.

3 METODOLOGIA

O artigo busca mostrar a eficiência da ROTAM no combate de furtos e roubos de veículos na Capital goiana. Para tanto foram aplicadas duas fases para o desenvolvimento do mesmo, sendo a primeira etapa a apresentação do histórico e a natureza da ROTAM, demonstrando sua eficiência e princípios.

O referencial bibliográfico consiste na etapa inicial de um trabalho científico ou acadêmico que tem como intuito ou objetivo a reunião das informações e dados que serão utilizados como base para o desenvolvimento do tema proposto pelo artigo. A pesquisa bibliográfica se desenvolve por meio de materiais publicados em livros, artigos, dissertações e teses. Podendo ainda ser realizada independente ou constituindo parte de uma pesquisa descritiva ou experimental.

Destarte, a segunda parte do artigo, se fundará em pesquisa documental. Os documentos estudados oferecerão uma base concreta no que tange a relação da eficiência da polícia militar no batalhão da ROTAM, pois são documentos internos que irão concretizar a informação. De forma a consolidar foi realizado uma entrevista com o comandante do batalhão de Rotam para que pudesse entender a gestão administrativa e operacional da unidade no combate ao crimes de furtos e roubo de veículos na capital goiana, a fim de demonstrar a sua efetividade.

A eficiência da ROTAM em face dos furtos e roubos de carros da grande Goiânia, é comprovada com base nos documentos internos que a ROTAM possui. Para completar, será realizada uma entrevista junto ao Comandante da ROTAM, a fim de buscar uma melhor base de dados e resultado do presente artigo.

4 RESULTADO E DISCUSSÃO

Através da análise estatística dos dados obtidos, constatou-se divergência entre os dados da Secretaria de Segurança Pública e os encontrados no livro do ROTAM COMANDO. A tabela 1 apresenta os valores do relatório do BPMROTAM, para os anos de 2016, 2017 e 2018, onde é demonstrada a relação entre o número de roubos e furtos de veículos e a recuperação dos mesmos.

Tabela 1 – Relação de roubo e furto de veículo e recuperação. (BPMROTAM)

Naturezas	2016	2017	2018
Furto	6527	4827	2819
Roubo	10460	7608	3008
Veículos recuperados	2016	2017	2018
PM (Todos os CRPMs)	9404	12220	5600
PM (Região Metropolitana)	5274	7135	3219
BPMROTAM (01º CRPM)	37	58	55

Fonte: (PENTAHO, PMGO)

Conforme apresentado na Tabela 2, os dados acima divergem dos encontrados no livro diário do Oficial de Dia do Batalhão de ROTAM (LIVRO DO ROTAM COMANDO).

Tabela 2 - Dados do livro do ROTAM COMANDO.

VEICULOS RECUPERADOS	2016	2017	2018
BPMROTAM (01º CRPM)	351	368	304

Fonte: (Livros do ROTAM COMANDO)

Acredita-se que essa divergência ocorra durante o preenchimento do RAI(Registro de Atendimento Integrado).

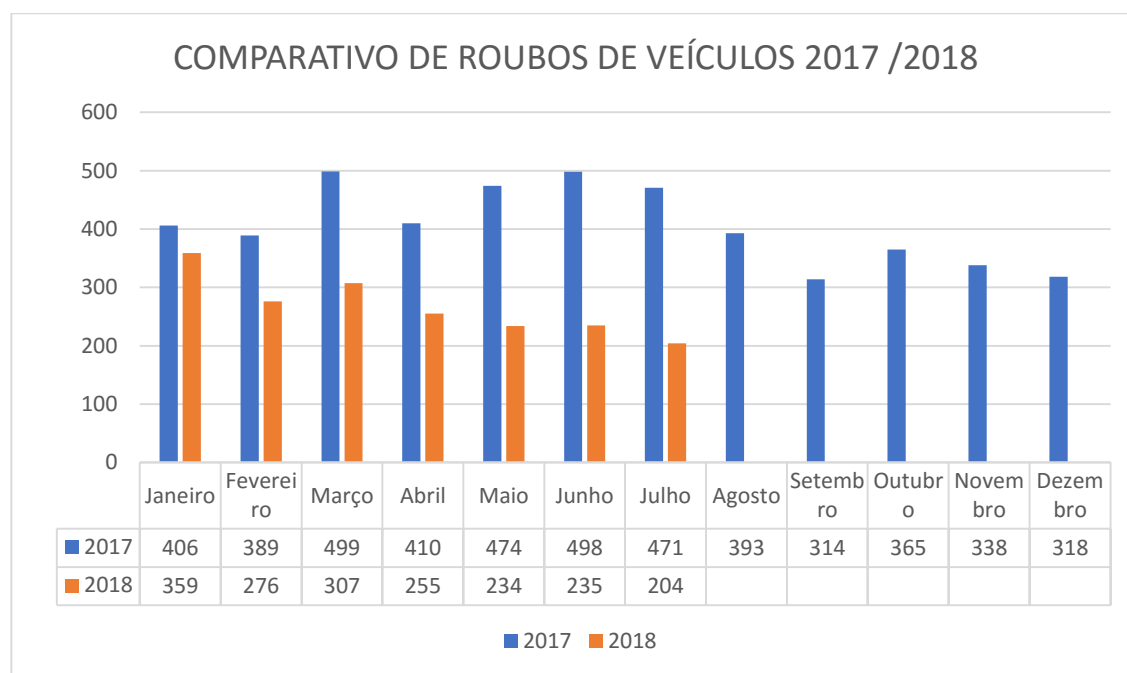
A etapa do trabalho onde foi realizada a entrevista com o Comandante abordou questões como: "Porque o Batalhão da ROTAM é necessário?". De forma clara e sucinta o mesmo respondeu: *"Quando a ROTAM foi criada era para o combate da vertente de roubo a bancos, mas com os passar dos anos, foram então atribuídos novas funções até mesmo por questões de evolução da sociedade, logo incluiu-se o furto e roubo de veículos"*, enfatizando a pronta ação da especializada que é efetiva em questões de minutos.

Foi questionado sobre o curso operacional de ROTAM (COR), e o diferencial em relação as equipes convencionais, verificando como características a eficiência da ROTAM em seu preparo. Para o entrevistado: *"O que torna o policial ROTAM diferenciado, é sua vocação, isto é, sua vontade de fazer a diferença, ou seja, o policial ROTAM já nasce pronto, é como um diamante bruto, e que após lapidado torna-se mais efetivo em suas ações"*.

Ao Comandante, ainda foi perguntado, se o aumento do efetivo da ROTAM favorece o combate aos furtos e roubos de veículos da capital goiana, diante disso, a resposta foi: *“Sim, e que esses dados podem ser comprovados pelos índices registrados após a efetivação do 17º (COR) ocasionando a redução de roubo e furto de veículos na capital, pois o batalhão passou de 5 equipes diárias para 15”*. Ressalta-se que não é só a relação ostensiva que torna a Unidade eficiente, a parte administrativa e inteligência fazem parte do conjunto.

De forma estatística ficou comprovado a redução dos furtos e roubos em 2018 em comparativo com 2017. (Quadro 01)

Quadro 01 – Comparativo de roubos de veículos 2017/ 2018



Fonte: (SSPGO, 2018)

Continuando essa linha de raciocínio, questionou-se sobre o efetivo ideal para o Patrulhamento Tático Ostensivo na grande capital. Assim o entrevistado respondeu: *“Em seu entendimento não existe um número certo, ideal para falar, porém existe uma necessidade de aumento de efetivo, isso é de suma importância para a prevenção, combate e manutenção das ações criminosas da região metropolitana”*.

No que tange aos equipamentos (armamentos, viaturas, entre outros), foi questionado ao entrevistado se esses itens são adequados e suficientes para o trabalho da ROTAM, ou se existe a necessidade de atribuir novas aquisições. O entrevistado respondeu: *“Em relação a armamentos existe a necessidade da*

renovação, não só o BPM ROTAM como de toda a Polícia Militar, pois armamentos e equipamentos devem ser renovados constantemente, ou seja, acompanhar a evolução, pois a polícia hoje conseguiu vencer o monopólio que havia sido instalado nas instituições pela empresa Taurus. No que tange a situação das viaturas, hoje o número é suficiente mas Goiás passa pelo processo de locação, sendo que muitas vezes essas viaturas não atendem de maneira efetiva a demanda do serviço, podendo ser falta de consulta aos policiais que as utilizam ou por falta de um estudo técnico específico, as viaturas atendem o edital, mas nem sempre são as melhores opções para o serviço executado”.

Desse modo, à questão sobre qual a gestão estratégica utilizada no combate aos furtos e roubos de veículos na capital, foi respondido: *“A gestão utilizada no combate ao roubo e furto de veículos deve ser voltada para a integração das forças de segurança pública, ou seja, o compartilhamento de informações, o monitoramento de alvos e o patrulhamento preventivo em zonas de incidências de crimes dessa modalidade”.*

Indagado sobre os dados confeccionados pelo observatório de Segurança Pública e a sua influência nos índices de desempenho do BPM ROTAM, esclareceu: *“Na atualidade não tem como falar de Segurança Pública sem falar do observatório, isto é, nenhuma unidade pode abrir mão dessa ferramenta, pois são dados de grande relevância, ressaltando ainda que os dados do observatório vêm sendo utilizados e que tem grande influência nas ações do batalhão”.*

Finalizando o questionário, foi perguntado, se o serviço de inteligência do Batalhão (ROTAM 20), tem grande relevância no combate aos crimes elencados. Para o entrevistado: *“É de suma importância, pois a inteligência e integração é a principal arma contra o crime”,* esclareceu ainda que: *“ ROTAM 20 tem ações de inteligência voltada especificamente para o combate ao furto e roubo de veículos”.*

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do estudo teve como finalidade tornar lucido e claro o quanto é necessário e eficiente o batalhão da ROTAM, na grande capital, buscou-se então explanar sobre a história do mesmo, a fim de trazer um entendimento de sua origem e criação, para que sirva de pilar instrucional no entendimento do estudo executado.

A gestão operacional do BPMROTAM, tem se mostrado cada dia mais efetiva o que trouxe mais vantagens e maior capacidade de realizar suas funções primordiais, que a cada dia aumenta.

O número veículos fruto de furtos e roubos recuperados pela ROTAM, é bem expressivos, conforme demonstrado na Tabela 2 - Dados do livro do ROTAM COMANDO, no capítulo de resultado e discussão. A pronta ação desta unidade tem se demonstrado um diferencial, fazendo com que esses números sejam superandos a cada dia.

O Curso Operacional de ROTAM é diferenciado e possui uma base de formação sólida, sendo atualizado periodicamente. Assim, como o Comandante da Rotam, colocou, “São diamantes brutos que apenas precisam ser modelados”. Dessa forma, para ele o grande diferencial do grupo é sua vontade de prestar um serviço diferenciado e rápido, de forma a não obter erros.

Diante dos dados apresentados concluiu-se que o Batalhão de ROTAM tem grande efetividade na prevenção dos crimes de roubo e furto de veículos, bem como na recuperação dos mesmos. Por suas ações diferenciadas e pelo preparo técnico profissional de seus policiais torna-se indispensável para o combate a essa modalidade de crime na capital.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Portaria nº 975/ 2001** – PM/1: Aprova as Normas Gerais de Ação para os Grupos de Patrulhamento Tático – GPT, na PMGO. Goiânia, 2001.

GOIÁS. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Manual do Curso de Patrulhamento Tático**. Goiânia, 2002.

_____. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Regimento Interno e Doutrinário do BPMROTAM**. Goiânia, 2016.

_____. Polícia Militar do Estado de Goiás. **Produtividade do BPMROTAM** no período de 22/04/2013 a 31/03/2014. Goiânia, 2014.

_____. Secretaria da Segurança Pública do Estado de Goiás. **Dados estatísticos**. Disponível em:< <http://www.ssp.go.gov.br/painelOcorrencias.html>.> Acesso em: 28 de julho de 2018.

_____. Polícia Militar do Estado de Goiás. BPMROTAM. Livro Diário do Rotam Comando. **Produtividade do BPMROTAM** no período de 01/01/2016 a 31/07/2018. Goiânia, 2018.

SANTOS, Renato Brum dos. **A importância estratégica do patrulhamento tático da polícia militar do estado de goiás**. 2014. Disponível em:
<<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/429/3/A%20Import%C3%A2ncia%20Estrat%C3%A9gica%20do%20Patrulhamento%20T%C3%A1tico%20da%20PMGO%20-%20SANTOS%2C%20Renato%20Brum%20dos.pdf>> Acesso em: 28 de julho de 2018.

APÊNDICE – Entrevista semiestruturada

Entrevista semiestruturada dirigida para pesquisa e orientação sobre analisar a eficiência do BPMROTAM diante ao combate e recuperação de veículos roubados e furtados da grande região metropolitana Goiana.

A referida entrevista será direcionada ao Comandante da ROTAM, de forma a esclarecer a gestão efetiva do BPMROTAM diante ao combate e recuperação de veículos roubados e furtados da grande região metropolitana Goiana.

Entrevista

1. Porque o Batalhão da ROTAM é necessário?
2. O CURSO OPERACIONAL DE ROTAM (COR) é um dos diferenciais para tornar o policial de ROTAM mais preparado em seu patrulhamento em relação as equipes convencionais?
3. O aumento do efetivo da ROTAM favorece no combate aos furtos e aos roubos de veículos na região metropolitana de Goiânia?
4. A análise dos índices de furtos/roubos de veículos do ano de 2018 revela uma diminuição de tais crimes em relação ao ano anterior (2017) na região metropolitana de Goiânia. Qual a importância da atuação do batalhão de rotam em relação a esses dados?
5. O efetivo atual do batalhão de ROTAM é o ideal para o Policiamento Tático Ostensivo da Grande Capital?
6. No que tange os equipamentos (armamento, viaturas, entre outros), são suficientes para o trabalho da ROTAM ou há a necessidade de novas aquisições?
7. O serviço de inteligência (ROTAM 20) tem relevância no combate aos referidos roubos?

¹ Aluno do Curso de Formação de Oficiais do Comando da Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, Joaopaulotico@hotmail.com, Goiânia – Go, novembro de 2018.

¹ Professor orientador: Vinicius Nunes da Silva, viniciusnunes7@hotmail.com, Goiânia – Go, novembro de 2018.

8. Os dados confeccionados pelo observatório de segurança pública têm influenciado de alguma forma nos índices de desempenho do BPM ROTAM?